

O Manguinho

NÚMERO 73 - 16 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Neste ano, a Escola de Samba Unidos de Manguinhos terá como enredo a história de Manguinhos. Clique sobre esta imagem e veja o convite para participar do desfile.

Enchentes e CRAS em Manguinhos



Alenita de Jesus, Michele Rocha e Paula Bonato na atividade Vozes de Manguinhos. Foto: Maria das Mercês

Manguinhos no último dia 7 de fevereiro viveu mais uma tragédia provocada por chuvas fortes. Essa não é a primeira vez que os moradores de Manguinhos têm as suas casas alagadas e seus pertences destruídos por conta da água. As enchentes em Manguinhos têm uma história longa. São décadas de abandono e obras mal feitas por parte do poder público. Há um sentimento geral entre os moradores de que estão largados à própria sorte. Em nosso grupo de WhatsApp muitos depoimentos e vídeos foram enviados testemunhando os acontecimentos da penúltima terça-feira. No último domingo, dia 12 de fevereiro, um pequeno grupo de moradores e servidores públicos da FioCruz, em uma atividade chamada Vozes de Manguinhos, conversou com moradores na Feira de Manguinhos sobre o problema das enchentes. Nessa edição, apresentamos uma seleção desses depoimentos.

As obras do PAC

É comum, por exemplo, nos relatos de moradores a indicação de que as obras do PAC em Manguinhos não resolveram o problema mas, pelo contrário, pioraram a situação em muitas áreas deste território. Para Michele Rocha é preciso mais atenção aos territórios vulnerabilizados:

“Em relação às enchentes a obra do PAC piorou muito algumas área da comunidade que não enchiam e hoje encham. A rua que eu moro não enchia e hoje enche. Na escada do primeiro andar, todas encham. Eu tenho uma casa no primeiro andar da minha família que nem alugamos porque enche. A dragagem do rio tem que ser feita. Tem aproximadamente 10 ou 15 anos que essa dragagem foi feita. E não foi feita completa, porque como tudo que é pra gente da comunidade, que somos a parte mais fragilizada, tudo é feito pela metade. A dragagem

foi feita pela metade, a obra do PAC também foi feita pela metade, não teve fim. Então a gente precisa realmente de um olhar especial pra gente da comunidade. Não só pra nossa comunidade, mas pra todas.”

Coleta eficiente e dragagem dos rios

Alenita de Jesus chama atenção para o problema da falta de caçambas de lixo, para o precário serviço público de coleta e para a necessidade de dragagem dos rios:

“É preciso acabar com a enchente em Manguinhos. O pessoal está muito sofrido e perdem tudo. Mais caçambas de lixo, porque o caminhão passa assim de manhã, mas o pessoal que vai pro trabalho de manhã e chega não tem o caminhão passando, vai lá na caçamba, tá transbordando, bota no chão. Não tem onde botar, não vai poder voltar com o lixo pra casa. O saneamento de esgoto aqui é muito precário. É tudo entupido, então no dia da enchente quando o rio transborda. O rio se encontra, tanto do Jacaré quanto do Manguinho. Urgência de dragar, por favor, mais atenção pro nosso bairro de Manguinhos, que perde tudo quando tem enchente.”

CRAS Manguinhos

Entre os muitos problemas apresentados, alguns moradores também relataram as dificuldades que encontram para buscar ajuda e apoio nos serviços públicos de Assistência Social. Sabrina reclama que os moradores de Manguinhos

precisam ir até o Complexo do Alemão para serem atendidos. O CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) destinado ao atendimento de Manguinhos está localizado em Ramos:

“Meu nome é Sabrina, tenho 29 anos. Sou mãe de duas crianças, uma de oito e outra de seis. Sou moradora de Manguinhos e acho que foi na quarta-feira eu soube que ia ter um cartão, que ia ajudar os moradores, mas era aqui no CRAS do Manguinhos. Eu como moradora aqui de Manguinhos fui lá e não podia receber, tinha que ir lá pro Complexo do Alemão. E com a casa cheia, eu não tinha mais dinheiro de passagem. O dinheiro de passagem que eu tinha, o dinheiro da semana, eu gastei com produtos de limpeza. E não tem lógica isso, a gente morador de Manguinhos tem que ir pro Complexo do Alemão? Tem um CRAS aqui perto, aqui do lado, mas só atende o pessoal do Jacarezinho e outros lugares. É esse o meu relato.”

O CRAS de Ramos atende no CCDC da Varginha nas segundas e quintas por ordem de chegada, a partir das 8:30h. A quantidade de atendimento tem sido insuficiente, segundo moradores que necessitam do serviço.

A revolta pelo CRAS localizado em Manguinhos não atender os moradores desse território fez com que surgisse a proposta de ser feito um abaixo assinado reivindicando a solução desse problema. O que vocês acham dessa proposta? Como fazer isso?



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte.](#)

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar [Nº 202041600014](#)

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui.](#)

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados